



BANCO INTERMEDIUM S/A

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Exercício de 2011

Senhores acionistas, cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Intermedium S.A. e notas explicativas referentes ao exercício de 2011. O ano de 2011 iniciou com um cenário conturbado na situação macro-econômica mundial e com o aperto das condições monetárias impostas pelo Banco Central adotando medidas para moderar a expansão do crédito (as chamadas medidas macroprudenciais). Apesar deste cenário negativo, o Brasil apresentou em 2011 dados macroeconômicos positivos tais como o crescimento em torno de 3% no PIB e o fluxo de investimentos por externos ultrapassando US\$ 60 bilhões, o maior valor já registrado na história. As perspectivas para 2012 são positivas, consolidando uma nova fase de aceleração da economia brasileira. Prova disso são as reduções da taxa Selic e reversão parcial das medidas macroprudenciais adotadas no final de 2010 que favoreceram a busca por crédito. Para o Intermedium, o ano de 2011 foi marcado por eventos importantes que colocam a empresa em uma posição fortalecida que nos dão a certeza de que seguiremos avançando, pautados pela estratégia de alcançar a rentabilidade e o crescimento sustentável. Esses eventos incluem a implantação do software de gestão SAP (Systems, Applications and Products) que garante uma melhor estruturação e posicionamento para desenvolver o seu negócio de forma mais eficiente; um significativo aumento de capital com recursos dos acionistas no valor de R\$ 100 milhões, reforçando o caixa do Banco; elevação do rating atribuída pela agência de classificação "Standard & Poor's", passando de "bbb1" para "bbb" pela Escala Nacional Brasil; o lançamento de uma nova linha de crédito no ano foi a emissão do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Intermedium Créditos Consignados II no montante total de R\$150 milhões com rating AAA (BB) atribuído pela Fitch Rating. Esses eventos confirmam nossa crença de que estamos preparados para aproveitar oportunidades de novos investimentos, que proporcionarão o fortalecimento da empresa e dos resultados para seus acionistas. A estratégia de crescimento do crédito do

INTERMEDIUM permanece amparada pelos segmentos de Crédito Imobiliário, Middle Market e Crédito Pessoal. Como consequência, a carteira total alcançou em dezembro de 2011 R\$ 716,7 milhões, incluindo cedidos cobríveis, crescendo em doze meses 27,4% ou R\$ 153,9 milhões. Deste montante 98,1% foram provenientes do segmento de Crédito Imobiliário, 47,4% do Middle Market e 11,7% do Crédito Pessoal. O Banco apresentou lucro líquido de R\$ 12,1 milhões em 2011. Em relação ao funding, o Banco vem diversificando e alongando sua base de captações, proporcionando o crescimento sustentável da carteira de crédito, aproveitando a folga do seu índice de Basileia, superior a 30% e evitando, tanto quanto possível, a realização de cessão, basicamente, de crédito consignado. Em dezembro de 2011, o total de depósitos a prazo totalizou R\$ 609,5 milhões, apresentando um crescimento de 66,7% nos últimos 12 meses. Vale mencionar que o reconhecimento obtido pela agência de rating e consequentemente elevação da nota, contribuíram para o crescimento consistente das nossas captações. No que tange a gestão de riscos, o INTERMEDIUM segue as bases estabelecidas pelo Banco Central e pelas boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. O Banco possui ainda, uma estrutura de Comitê que age conforme as orientações do Conselho de Administração do Banco, sendo responsável pela aprovação, acompanhamento e monitoramento das políticas e estratégias para o gerenciamento do risco sobre posições de crédito do Banco. Por fim, acreditamos que os resultados apresentados em 2011 nos posicionam corretamente para os desafios de 2012. Desta forma, seguiremos trabalhando para consolidar nossa relevância no mercado em que atuamos, ampliando continuamente a produtividade, mantendo sempre uma rentabilidade adequada em nossas operações. Buscando simultaneamente a satisfação de nossos clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores, a quem agradecemos pela confiança depositada.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2012.
Conselho de Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2011	2010		2011	2010
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	3.004	1.289	Depósitos à vista (nota 12a)	15.615	8.733
Aplicações interfinanceiras (nota 5)	142.205	93.014	Depósitos interfinanceiros (nota 12a)	5.430	65.221
Relações interfinanceiras	246	52	Depósitos a prazo (nota 12a)	112.063	65.221
Operações de crédito (nota 7)	315.274	210.917	Letras de Crédito (nota 12b)	64.911	46.189
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7)	(22.221)	(10.738)	Obrigações por empréstimos e repasse	3	3
Outros créditos (nota 8)	22.978	8.135	Outras obrigações (nota 13)	19.948	34.067
Outros valores e bens (nota 9)	617	119	Total do Passivo circulante	217.970	154.210
Despesas antecipadas (nota 10)	19.482	12.841	 NÃO CIRCULANTE		
Total do ativo circulante	481.585	315.629	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
 NÃO CIRCULANTE			Depósitos a prazo (nota 12a)	401.097	254.198
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Letras de Crédito (nota 12b)	26.022	26.022
Aplicações interfinanceiras (nota 5)	5.963		Obrigações por empréstimos e repasse	36	36
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	148.668	65.237	Outras obrigações (nota 13)	16.590	3.424
Operações de crédito (nota 7)	252.683	159.499	Total do exigível a longo prazo	443.745	257.622
Outros créditos (nota 8)	3.547	4.715	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Outros valores e bens (nota 9)	118	118	Capital social (nota 17a)	248.719	132.498
Despesas antecipadas (nota 10)	27.522	17.251	Reserva de lucros	13.341	20.507
Total do realizável a longo prazo	438.501	246.820	(-) Ações em tesouraria	(278)	(278)
PERMANENTE			(-) Ajuste valor de mercado	(27)	(13)
Investimentos (nota 11)	1.813	1.210	Total do patrimônio líquido	261.755	152.992
Imobilizado de uso	1.571	1.082	Total do passivo não circulante	705.500	410.614
Diferido	83	83			
Total do permanente	3.384	2.375	TOTAL DO PASSIVO	923.470	564.824
Total do ativo não circulante	441.885	249.195			
TOTAL DO ATIVO	923.470	564.824			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Ações em tesouraria			
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	140.000	(278)	1.368	14.779	155.849
Aumento de capital	108.719				108.719
Lucro líquido do semestre				9.014	9.014
Reversão de reserva de lucros a distribuir				(3.256)	3.256
Destinações propostas:					
Constituição de Reserva legal			450	(450)	(1.580)
Dividendos distribuídos				(1.580)	(10.240)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,87 por ação)				(7)	(7)
Ajuste valor de mercado				(7)	(7)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	248.719	(278)	1.818	11.523	261.755
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	102.511		948	6.375	109.834
Aumento de capital	29.987				29.987
Lucro líquido do exercício				24.297	24.297
Destinações propostas:					
Constituição de reserva legal			1.214	(1.214)	(1.214)
Constituição de reservas de lucros a distribuir				11.970	(11.970)
Dividendos distribuídos				(3.645)	(3.645)
Juros sobre o capital próprio (R\$1,04 por ação)				(7.468)	(7.468)
Ajuste valor de mercado				(13)	(13)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	132.498		2.162	18.345	152.992
Aumento de capital	116.221		(947)	(6.468)	108.806
Constituição de reserva de lucros a distribuir - 1º semestre				2.902	(2.902)
Lucro líquido do exercício				12.069	12.069
Reversão de reserva de lucros a distribuir				3.256	3.256
Destinações propostas:					
Constituição de reserva legal			603	(603)	(603)
Dividendos distribuídos				(1.580)	(1.580)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,87 por ação)				(10.240)	(10.240)
Ajuste valor de mercado				(14)	(14)
Recuperação de ações para manutenção em tesouraria		(278)		(278)	(278)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	248.719	(278)	1.818	11.523	261.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS SEMESTRE E OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**
O Banco Intermedium S.A. ("Instituição" ou "Banco") iniciou suas atividades em fevereiro de 1995, tendo como objetivo principal as operações de crédito e serviços permitidos pelo Banco Central do Brasil, podendo, nos termos da legislação aplicável, participar de outras sociedades. Por meio de suas controladas, a Instituição atua nas áreas de consultoria de mercado financeiro e de capitais, prestação de serviços de cobrança, informações cadastrais a pessoas físicas e jurídicas e prestação de serviços de informática e desenvolvimento de software, correagem e agenciamento.
Os acionistas da Intermedium - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., decidiram, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2008, pela alteração do nome da Instituição para Banco Intermedium S.A., em conexão com o projeto de transformação em Banco Múltiplo.
A diretoria do Banco Central do Brasil (Bacen) manifestou-se, em 13 de fevereiro de 2008, favorável ao projeto de transformação. A Instituição recebeu autorização para iniciar as operações como Banco Múltiplo no dia 18 de agosto de 2008.

2. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), no que for aplicável.
A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva na ata de reunião da diretoria de 31/01/2012.
Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil, são:

- Resolução nº 3.566/2008 - CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos contingentes;
- Resolução nº 3.604/2008 - CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa;
- Resolução nº 3.750/2009 - CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- Resolução nº 3.823/2009 - CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Resolução nº 3.873/2011 - CPC 24 - Eventos Subsequentes;
- Resolução nº 3.989/2011 - CPC 10 - Pagamento baseado em ações;
- Resolução nº 4.007/2011 - CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras do Banco Intermedium.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC quando aplicável para a Instituição exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras preparadas de acordo com o BR GAAP.

3. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**
a. **Aprovação de resultado**
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidente sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.
b. **Disponibilidades e aplicações financeiras**
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo a liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.
c. **Operações ativas e passivas**
As operações ativas (circulante e realizável a longo prazo) são demonstradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço (em base *pro rata dia*).
As operações passivas (circulante e exigível a longo prazo) referem-se a passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço (em base *pro rata dia*).
d. **Provisão para perdas com operações de crédito**
É constituída com base na Resolução Bacen nº 2.682/1999, analisando os riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas.
e. **Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**
São registrados do montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. A Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar alterou a classificação dos títulos e valores mobiliários criando três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
• Títulos para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os

ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração de resultado.
• Títulos disponíveis para venda - incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado, e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste a Valor de Mercado - Títulos disponíveis para venda) até a sua realização por venda, liquidados dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
• Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários, os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período.
f. **Investimentos**
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
g. **Imobilizado**
É demonstrado ao custo, deduzidas as depreciações que são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10%, e sistema de processamento de dados - 20%.

h. **Provisão para imposto de renda e contribuição social**
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, ajustado conforme legislação específica.
A Lei nº 11.727, de 3 de junho de 2008, elevou a alíquota da Contribuição Social Sobre Lucro e Líquido (CSLL) das instituições financeiras de 9% para 15% do lucro tributável a partir de maio de 2008. Dessa forma, o encargo da Contribuição Social sobre o lucro tributável foi acrescido pelo diferencial de alíquota de 6% naquela data.
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição (RTT), devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.
i. **Despesas antecipadas**
A apropriação ao resultado do semestre/exercício das parcelas de despesas com emissão sobre operações de crédito e correspondentes é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.
j. **Ativos e Passivos Contingentes**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuada de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, bem como, aderente aos critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/2009, a saber:
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
• Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: (a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisões; e (c) remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

4. **DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**
Disponibilidades

2011 2010
2.004 1.289
Total das disponibilidades

3.004 1.289
Aplicações interfinanceiras de liquidez*

139.560 92.862
Total de caixa e equivalentes de caixa

142.564 94.151
* Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. **APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

2011 2010
Aplicações em operações compromissadas

50.009 6.498
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

58.031 50.010
Notas do Tesouro Nacional (NTN)

1.501
Aplicações em depósitos interfinanceiros

10.075
CDI - Banco Bonsucesso S.A.

5.038
CDI - Banco Cruzeiro do Sul S.A.

4.133
CDI - Banco Fibra S.A.

3.028
CDI - Banco BMG S.A.

10.047
CDI - Banco Panamericano S.A.

4.017
CDI - Banco BIC S.A.

15.113 2.037
CDI - Banco Mercantil S.A.

1.979 2.020
CDI - Banco Triunfo S.A.

3.003
CDI - Banco Brasil S.A.

8.208 2.299
CDI - Bancob

5.259 856
Provisão para Perda CDI Banco Morada

(1.979)
Total

148.168 93.014
Circulante

142.205 93.014
Não Circulante

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O SEMESTRE E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo Semestre		Exercícios
	2011	2011	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Operações de crédito	111.309	189.545	134.448
Resultado com aplicações interfinanceiras	8.640	15.444	12.046
Resultado com títulos e valores mobiliários	5.282	9.552	6.846
Total	125.231	214.541	153.340
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Operações de captação no mercado	(38.518)	(66.610)	(31.480)
Perdas em aplicações de depósitos interfinanceiros	(17.819)	(26.873)	(9.879)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(56.337)	(95.462)	(41.359)
Total	(68.894)	119.079	111.981
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
Rendas de prestação de serviços	2.479	4.880	3.062
Despesas de pessoal	(5.897)	(9.822)	(5.407)
Outras despesas administrativas (nota 19)	(58.761)	(99.101)	(71.250)
Despesas tributárias	(3.574)	(6.453)	(2.106)
Resultado de participações em controladas	2.139	4.123	894
Outras receitas operacionais líquidas (nota 20)	4.415	8.652	3.655
Outras despesas operacionais líquidas (nota 21)	(2.379)	(10.759)	(4.862)
Total	(61.578)	(108.480)	(76.014)
RESULTADO OPERACIONAL	7.316	10.809	35.967
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(1.005)	(1.005)	(917)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 16)	6.751	9.594	35.557
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	2.263	2.475	(10.760)
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	9.014	12.069	


BANCO INTERMEDIUM S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS SEMESTRE E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) - *continuação*
b. Vencimento e direcionamento dos créditos

	2011				2010				
	Prestações vencidas a partir de 15 dias		Prestações a vencer		Prestações vencidas a partir de 15 dias		Prestações a vencer		
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	até 90 dias	acima de 360 dias	até 90 dias	de 91 a 360 dias	até 90 dias	acima de 360 dias	
Créditos									
Sector privado									
Pessoa Jurídica	3.801	102.098	81.022	12.015	198.936	1.448	69.006	54.237	10.250
Habitação	2.211	8.427	19.648	61.287	91.573	822	4.312	10.863	30.238
Pessoas físicas	8.398	32.496	57.173	179.381	277.448	4.654	20.741	44.834	119.011
Outros créditos			137		137			138	
Total	14.410	143.021	157.980	252.683	568.094	6.924	94.059	110.072	159.499

c. Composição da carteira por níveis de risco (rating):

	2011		2010	
	Percentual mínimo de provisão	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira
AA		18.918	9.338	
A	0,5%	466.420	2.331	318.140
B	1,0%	29.785	299	20.861
C	3,0%	16.530	496	6.721
D	10,0%	8.816	881	5.416
E	30,0%	6.514	1.954	2.349
F	50,0%	6.277	3.138	1.994
G	70,0%	5.706	3.994	1.224
H	100,0%	9.128	9.128	4.511
Total		568.094	22.221	370.554

As operações de crédito são compostas, substancialmente, por operações ativas de capital de giro, com garantia de recebíveis, e por operações de crédito pessoal, suportadas por garantias de cheques ou de consignação em folha de pagamento e créditos imobiliários. Durante o exercício de 2011, o total de créditos recuperados foi de R\$2.529 (2010: R\$1.353).

d. Instituições financeiras e fundos de recebíveis

Os créditos cedidos pelo Banco Intermedium durante o exercício são demonstrados conforme quadro abaixo:

	Cessões realizadas em 2011		
	Valor recebido	Valor presente da cessão	Resultado
Com coobrigação	69.897	56.070	13.827
Sem coobrigação	236.611	204.611	32.000
Total 2011	306.508	260.681	45.827

	Cessões realizadas em 2010		
	Valor recebido	Valor presente da cessão	Resultado
Com coobrigação	161.454	130.347	31.107
Sem coobrigação	112.725	94.501	18.224
Total 2010	274.179	224.848	49.331

O saldo total até 31 de dezembro de 2011 dos contratos cedidos com coobrigação é de R\$148.748 (2010: R\$192.358). Para esses valores foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$7.720 (2010: R\$1.126).

8. OUTROS CRÉDITOS

Compreendem saldos de devedores diversos, bem como créditos tributários sob diferenças temporárias.

	2011	2010
Circulante		
Adiantamentos a terceiros	278	108
Imposto de renda a compensar	981	
Devedores diversos (a)	10.363	7.890
Créditos tributários (b)	11.218	
Outros Créditos c/ característica de cessão de crédito	138	137
Circulante	22.978	8.135
Não circulante		
Créditos tributários (b)	2.806	4.063
Depósito em garantia (c)	741	651
Outros	1	1
Não circulante	3.547	4.715

(a) Referem-se a liquidações antecipadas de operações de créditos no valor de R\$2.996 (2010: R\$2.310), reconpra de operações de créditos R\$3.594 (2010: R\$2.060), retenções saldo cessão R\$3.773 (2010: R\$3.483) e outros R\$0 (2010: R\$377).

(b) A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está amparada em Orçamento Contábil preparado para o triênio de 2012/2014.

Período	Créditos Diferidos		IR		CSLL	
	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2.012	27.795	26.234	6.949	6.559	4.169	3.935
2.013						
2.014	7.266	6.390	1.816	1.597	1.090	958
Total Circulante	27.795	26.234	6.949	6.559	4.169	3.935
Total Não Circulante	7.266	6.390	1.816	1.597	1.090	958
Total Geral	35.061	32.624	8.765	8.156	5.259	4.893

11. INVESTIMENTOS

Os ajustes dos investimentos, decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial, foram registrados em contas de resultado e podem ser assim apresentados:

Empresa controlada	Capital social		Patrimônio líquido		Participação no capital social		Valor contábil		Resultado de equivalência		
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
Intermedium Promotora de Vendas Ltda.	30	843	99,96%	843	209	3.362	48	48			
Intermedium Serviços de Cobrança Ltda.	10	930	99,80%	930	1.001	625	846				
IFI Software Ltda.	10	23	99,80%	23		129					
Makelar Corretora de Seguros Ltda.	10	17	99,00%	17		7					
Total				1.813		1.210			4.123		894

12. DEPÓSITOS E LETRAS DE CRÉDITO
a) Depósitos

	2011		2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos a Vista	15.615			15.615
Depósitos Interfinanceiros	5.430			5.430
Depósitos a Prazo	3.792	37.501	70.770	401.097
Total Geral	24.837	37.501	70.770	401.097

b) Letras de Crédito

	2011		2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Letras Crédito Imobiliário	12.343	23.025		38.769
Letras de Crédito Agrícola	4.132	22.010	3.401	26.142
Recursos de Aceites Cambiais				2.107
Letras Financeiras				26.022
Total Geral	16.475	45.035	3.401	90.933

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2011	2010
Composição:		
Impostos devidos (a)	381	6.079
Cessões a Pagar e Pagamentos diversos (b)	17.986	24.344
Provisão para imposto de renda e contribuição social (c)	563	523
Provisão para dividendos	1.580	3.644
Outros (d)	16.028	2.901
Total	36.538	37.491
Circulante	19.948	34.067
Não circulante	16.590	3.424

(a) Provisão para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) do exercício de 2011, no montante de R\$381 (2010: R\$6.079).

(b) "Credores diversos", no valor de R\$4.371 (2010: R\$2.662); parcelas de cessões de crédito a pagar, no montante de R\$5.229 (2010: R\$15.086); e "Outros", no valor de R\$8.386 (2010: R\$6.596), representados por fornecedores, provedores trabalhistas e provisões para impostos a recolher.

(c) Compreende: o provisionamento dos efeitos do questionamento judicial da extinção da correção monetária de balanço, de conformidade com a Lei nº 9249/95, advindo do aproveitamento (dedução) integral do saldo devedor de correção monetária no exercício de 1996 na apuração do IRPJ e CSLL, no montante de R\$563 (2010: R\$523), cujo depósito judicial no mesmo montante está registrado no ativo realizável a longo prazo (nota explicativa nº 7).

(d) Provisão para contingências relativa a diversas ações cíveis e trabalhistas no valor de R\$1.042 (2010: R\$1.236) - vide nota 18, julgada suficiente pela Administração da Instituição conforme opinião de seus assessores jurídicos. Provisão para PIS / Cofins no valor de R\$7.266 (2010: R\$1.665). Provisão para cessões de créditos com coobrigações R\$ 7.720 (2010: R\$1.126) Demonstramos abaixo a provisão para a carteira cedida em 31 de dezembro de 2011.

Nível	Valor Presente (Normal)		Valor Presente (A Vencer)	
	2011	2010	2011	2010
A	130.567	653		
B	4.783	48		
C	2.865	86		
D	2.183	218		
E	1.169	351		
F	1.104	551		
G	878	614		
H	5.199	5.199		
Total	148.748	7.720		

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2011		2010	
	Outras obrigações - curto prazo	Outras despesas administrativas - prazo	Outras obrigações - curto prazo	Outras despesas administrativas - prazo
	2011	2010	2011	2010
Intermedium Promotora de Vendas Ltda.	1.642	12.935	593	5.223
IFI Software Ltda.	67	531		
Intermedium Serviços de Cobrança Ltda.	96	1.140	99	1.127
Total	1.805	14.606	692	6.350

Além das empresas controladas apresentadas acima, a Instituição possui contratos de prestação de serviços de captação de clientes e prospecto de novos negócios com outras empresas ligadas registradas na conta de outras despesas administrativas, conforme demonstrado abaixo:

	2011		2010	
	Outras obrigações - curto prazo	Outras despesas administrativas - prazo	Outras obrigações - curto prazo	Outras despesas administrativas - prazo
BH Minas Promotora de Negócios Ltda.		890	4.411	
Total		890	4.411	

	31/12/2011	
	Direitos Longo Prazo	Receitas
FIDC	100.292	8.611
Total	100.292	8.611

A remuneração dos administradores da Instituição é paga integralmente pela Controladora, sem o respectivo reembolso. A Instituição não tem como prática efetuar pagamentos com base em ações da Instituição para os acionistas e administradores do Banco. Ademais, os administradores e acionistas do Banco Intermedium mantêm aplicações em certificados de depósitos bancários - CDB's, letras de créditos imobiliários, letras de créditos agrícolas e letras financeiras que ocorrem nas condições definidas na política de captações da Instituição.

15. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES DO BANCO

A remuneração dos administradores do Banco Intermedium para o exercício de 2011 é de aproximadamente R\$1.085 (R\$1.260 em 2010) ad referendum da Assembleia Geral Ordinária de 2012.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Instituição constituiu provisões temporariamente indutíveis no montante aproximado de R\$18.180 (2010: R\$7.257), sobre as quais constituíu créditos diferidos relativos a imposto de renda e contribuição social, cujo valor em 31 de dezembro de 2011 perfazia um montante de R\$ 7.272 (2010: R\$2.903). A Instituição mantém um saldo de crédito tributário de R\$6.752 (2010: R\$1.160), relativo a PIS e Cofins, questionado judicialmente no valor de R\$2.906 (2010: R\$666), e provisão para danos morais no valor de R\$417 (2010: R\$494). Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros R\$ 792 (2010: R\$ 0). Provisão para cessões de créditos R\$ 2.637 (2010: R\$ 0). A Administração, com base na Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do Banco Central do Brasil, entende que serão produzidos resultados suficientes para absorção de tal crédito.

	Segundo semestre		2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.751	6.751	9.594	9.594	35.057	35.057
Adições (exclusões) líquidas:						
Juros sobre capital próprio	(10.240)	(10.240)	(10.240)	(10.240)	(7.468)	(7.468)
Equivalência patrimonial	(2.139)	(2.139)	(4.123)	(4.123)	(894)	(894)
PCLD, líquida	13.901	13.901	17.778	17.778	3.002	3.002
Outras, líquidas	(1.359)	(1.359)	6.476	6.476	2.502	2.502
Base de cálculo	6.914	6.914	19.485	19.485	32.199	32.199
Alíquota efetiva	1.037	1.037	2.923	2.923	4.510	4.830
Alíquota adicional	441		1.640		(1.109)	(668)
IRPJ e CSLL diferidos	(2.457)	(2.321)	(5.604)	(4.357)	(1.199)	(668)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(979)	(1.284)	(1.041)	(1.434)	6.598	4.162

Os recolhimentos por estimativa de Imposto de Renda e Contribuição social foram os seguintes, respectivamente: R\$ 5.544 e R\$ 2.542.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.826.944 ações nominativas, sendo 6.030.415 ordinárias e 5.796.529 preferências, todas sem valor nominal.

Em 27 de maio de 2011, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social no valor de R\$7.502, passando de R\$132.498 para R\$140.000, sendo R\$87 em moeda corrente por meio da emissão de 14.403 ações preferenciais e R\$ 7.415 com utilização de reserva legal e reserva estatutárias. O referido foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 22 de junho de 2011. Em 12 de agosto de 2011, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social de R\$140.000 para R\$240.000. Foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de agosto de 2011.

Em 18 de novembro de 2011, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social no valor de R\$16 em moeda corrente por meio da emissão de 2.600 ações preferenciais, passando de R\$240.000 para R\$240.016. O aumento está guardando aprovação do Banco Central do Brasil. Em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social no valor de R\$8.703, passando de R\$240.016 para R\$248.719, com utilização de juros sobre capital próprio. O aumento está guardando aprovação do Banco Central do Brasil.

b. Reserva legal

É constituída em base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

c. Reserva de retenção de lucros

Nos exercícios anteriores, após a constituição da Reserva Legal, a administração do Banco optou por destinar o saldo remanescente de lucros para constituição de Reserva de Retenção de Lucros. No segundo semestre de 2011, a administração optou por reverter parte do saldo de reserva para pagamento do Juros sobre Capital Próprio aos acionistas.

d. Dividendos distribuídos

Os acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício. Durante o exercício de 2011 foi distribuído aos acionistas o montante de R\$ 11.820, sendo R\$ 10.240 pagos